



A PIATTI - 1925

TABELA PERIÓDICA

UM ELEMENTO EM
CADA CASA, UMA
CASA PARA CADA
ELEMENTO.

TABELA PERIÓDICA

Um elemento em cada casa,
uma casa para cada elemento.

Cristina Delerue-Matos

Um concurso sobre a Tabela Periódica? Mas isso, é o que eu penso que é? E é motivo para um concurso? O resultado está à vista. Os cerca de 40 trabalhos apresentados a concurso, envolvendo um total de 180 participantes, utilizaram técnicas diversificadas na área da pintura, escultura, música, literatura, fotografia, culinária, vídeo, novas tecnologias...

A Tabela Periódica transformou-se, associando o carácter científico e sua semiótica a uma visão mais abrangente no campo da percepção, da estética, da imagem, das sensações, isto é da Arte. Surge assim uma abordagem inovadora e irreverente, de uma matéria classificada pelos alunos de "árida e inacessível". Um processo de levar a Química às camadas mais jovens e a todos aqueles que se interessam pela Ciência.

243.54
LOC. CC.01 TAD

TABELA PERIÓDICA

O Presidente do Instituto Politécnico
Luís J.S. Soares

O conhecimento científico estimula, e sustenta-se, no espírito criativo e, transbordando as suas fronteiras tradicionais, inunda e vivifica as artes, delas se apropriando, num jogo interactivo de sedução e de cumplicidade.

O "espírito e a mão", a aridez dos conceitos que borbulham em redefinições que o concreto vai justificando, a inteligibilidade multicromática da abstracção que parte do concreto, a lógica e a emoção, o pensar e o sentir, são sempre cúmplices na dança que a vida dança, ao som da música que da vida brota, sem partitura e sem orquestra.

A ciência não é viva, mas é vida, que a vida é feita de tudo e dos nada, e de pensamentos e de formas, de cores e de sons, de inspiração e de suor, de adquiridos e de imaginados, de serenidade e de raiva, de opacidades e de luz, de caminhos sem saída e do rasgar de novos caminhos, de singularidades e de complexidades.

TABELA PERIÓDICA

Coordenador do Centro de Química da
Universidade do Porto
Baltazar de Castro

Á pergunta de que imagem associa à Química, a resposta do cidadão comum é injusta e não faz jus ao papel que esta desempenha na qualidade de vida que hoje é encarada como natural. Mas, se se trocar “imagem” por “símbolo” – ícone é uma cedência desnecessária e formalmente incorrecta – a pergunta dirigida a um público com formação científica receberá como resposta, muito provavelmente, a *tabela periódica dos elementos*.

Para além da enorme informação que transmite ao moderno químico “praticante”, há que reconhecer que constitui a pedra angular do desenvolvimento da Química no Século XIX e que soube resistir ao terramoto que a mecânica quântica provocou na ciência.

À representação de Mendeleev de 1864 foram sucedendo formas cada vez mais elaboradas, embora essencialmente bidimensionais, até às interpretações tridimensionais mais recentes, de que as de Roy Alexander e de Yoshiteru Maeno, principalmente as do primeiro, devem ser consideradas como exercícios de *design*. A elegância com que permite organizar uma enorme quantidade de informação despertou o interesse por novas representações, como aplicações muito recentes às distribuições dos elementos em domínios específicos (geologia e astrofísica), mas também de propriedades nutritivas dos alimentos, de variedades de cerveja e do modo de preparar um bom coquetel (cunhar o termo mixologia para designar esta arte parece excessivo).

Das incursões da Arte nos domínios da Tabela Periódica, a maior será a de Primo Levi, na sua obra-prima, o autobiográfico “Il sistema periodico”, que utiliza as propriedades de 21 elementos para evocar memórias da comunidade judaica do seu Piemonte natal e do tempo em que esteve prisioneiro em Auschwitz. Várias são as, ambiciosamente, odes que foram escritas em torno dos elementos ou da própria Tabela, mas as incursões mais frequente são plásticas, normalmente associadas a representações bi- e tridimensionais que utilizam materiais não convencionais ou colagens de alegorias (fotografias ou desenhos) dos elementos, como a exibição na Gallery of Modern Art de Glásgua em 2000, embora algumas esculturas da Tabela também sejam conhecidas.

A Tabela Periódica pode ser um veículo para interessar os mais jovens por “coisas” de Ciência através do seu envolvimento em projectos com uma componente lúdica, em que se explora a utilização de materiais e técnicas do quotidiano para a construir, eventualmente associando textos, poemas, desenhos aos diferentes elementos, como o famoso elefante que se “passeia” (é polimérico!) nas ruas de Washington.

Na exposição Tabela Periódica um elemento em cada casa e uma casa para cada elemento podemos ver representações que vão desde um olhar juvenil, *naïf*, da Tabela Original, a interpretações em que dominam a componente plástica, passando por outras com um fim claramente didáctico, mas em todas perpassa o entusiasmo dos seus autores com a pedra angular da Química.

Ficha Técnica

Titulo

Tabela Periódica – Um Elemento em cada casa
uma casa para cada Elemento

Organização

Instituto Politécnico do Porto
Instituto Superior de Engenharia do Porto
Centro de Química da Universidade do Porto

Coordenação geral

Cristina Delerue-Matos

Catálogo

Edição

Instituto Politécnico do Porto

Apoios

FUNDAÇÃO ENG. ANTÓNIO DE ALMEIDA
PROSONIC
INTERLOG INFORMÁTICA
SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA
BIBLIOTECA MUNICIPAL DO PORTO

Patrocínios

COLQUÍMICA
LINDE SOGÁS
ANATRON
CIVOPAL
INDUSTRIA DE CONSTRUÇÃO TERMOMETÁLICA
NOGUEIRA DA COSTA, LDA

Design gráfico

António Cruz

Impressão

SerSillito, Empresa Gráfica S.A. 2003

Depósito legal

203585/03

Tiragem

500 exemplares

Exposição

Organização

Instituto Politécnico do Porto
Instituto Superior de Engenharia do Porto
Centro de Química da Universidade do Porto

Comissão Organizadora

Cristina Delerue-Matos
Simone Morais
Olga Freitas
Salomé Teixeira
Aurora Silva
Fátima Barroso

Guias da Exposição

Carla Alexandra Vieira
Vanessa Almeida

Divulgação

Alexandra Trincão

Tratamento gráfico

António Cruz

Secretariado

Maria do Anjos Barroca
Rosário Pinto

Agradecimentos

Luís Soares, Presidente do IPP
Vítor Santos, Presidente do CD/ISEP
Sousa Guimarães, Vice - Presidente do CD/ISEP
Vitorino Bezeza, Júri
Baltazar de Castro, Júri
Joaquim Faria, Júri
Leonor Madureira Pinto, Júri
Pires Basto, Júri
Paulo Silva, Júri
António Cruz, Júri
Elementos do Grupo de Reacção e Análise
Química (GRAQ)

Apoio Técnico

Sílvia Azevedo
Paula Cristina
Laurinda Sá
Patrícia Costa
Barrote Dias
Nuno Cristelo
Paulo Calçada
Teixeira Martins
Luís Miguel
Rui Nascimento
Manuel Pinto
Henrique Santos
Paulo Oliveira
Paulo Ribeiro

Instituto Superior de Engenharia do Porto
Departamento de Química
Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 431
4200-072 Porto
telefone: +351 228 340 500 ext: 1253
email: cmm@isep.ipp.pt